

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.M.E.I. PROFESSORA JULIETA PEREIRA MULLER
RITA DE CÁSSIA DA CUNHA BITTENCOURT

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes
2023



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

Proponente do Plano de Gestão Escolar

Rita de Cássia da Cunha Bittencourt

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagens

Imagem 1: Fachada do C.M.E.I. Professora Julieta Pereira Muller 6

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar	6
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade	8
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	8
1.4. Missão	8
1.5. Visão.....	8
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	9
3. INTRODUÇÃO.....	10
4. JUSTIFICATIVA	12
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
5.1. Histórico da Unidade de Ensino.....	13
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas	13
5.3. Composição da Comunidade Escolar.....	13
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados	14
5.5. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino	14
5.5.1. Pontos Positivos	14
5.5.2. Dificuldades/Desafios.....	14
5.5.3. Oportunidades	15
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	16
6.1. Gestão Pedagógica	16
6.2. Gestão Administrativa.....	17
6.3. Gestão Democrática	19
6.4. Gestão Financeira	20
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
9. REFERÊNCIAS	23

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O C.M.E.I. Professora Julieta Pereira Muller está situado na Rua Anibal Gaya, 313 – Centro – Navegantes – SC CEP: 88.370-474.

E-mail: julieta@navegantes.edu.sc.gov.br

Telefone fixo: 3349-4834 (Wats App)

1.1. Unidade Escolar

Inicialmente, o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Julieta Pereira Müller, tratava-se de uma creche particular chamada “Creche Turma da Magali”, com a direção da Sra. Magali dos Santos. A Creche atendia 25 crianças em regime domiciliar, logo ampliando o atendimento para 60 crianças devido à grande demanda de famílias solicitando vaga.

Imagem 1: Fachada do C.M.E.I. Professora Julieta Pereira Muller



Contudo, após uma boa oferta do poder público para o aluguel do imóvel, à proprietária aceitou e encerrou as atividades da creche em junho de 2002, reiniciando as atividades da Instituição em agosto do referido ano, não sendo mais uma creche particular e sim o “Centro Municipal de Educação Infantil Professora Julieta Pereira Müller”.

Com relação a professora que nomeia nossa unidade de ensino, Julieta Pereira Müller, filha de Leonel Anastácio Pereira e Isabel de Souza Pereira, a mesma nasceu em Camboriú no dia trinta do mês de setembro. Sua vocação para o magistério surgiu ainda enquanto estudava, quando descobriu seu amor por ensinar. Deste modo, concluiu seu curso complementar em 1943 e iniciou suas atividades profissionais em 08/02/1946 em uma Escola Estadual em Cervo e posteriormente em Santa Luzia, no Município de Camboriú.

No município de Navegantes, Professora Julieta em 1954 iniciou suas atividades no Colégio Julia Miranda de Souza, lá permanecendo até o ano de 1962, onde destacou-se por seu trabalho de liderança, responsabilidade e dedicação. No ano de 1963, transferiu-se para a Escola Reunida Emília de Castro Gastão, no bairro Pontal, hoje chamado de bairro São Pedro, localidade essa onde despertou lideranças políticas autênticas de nossa cidade.

Foram anos de constante luta pelo magistério, sem jamais retroceder ou se deixar dominar pelo medo. Muitas das metas que traçou para sua vida profissional e pessoal, conseguiu cumprir: “Aquele que não planta, não poderá colher”. Dona Julieta cultivou as sementes e teve uma colheita farta. Sua visão, aliada as ações de educadora, contribuiu para mudar nossa então pequena comunidade, onde pela sua grande fé em Deus e uma grande sabedoria, superou as adversidades da vida com dignidade.

Em 1968, após longos anos de amor e dedicação ao magistério, foi agraciada com sua aposentadoria, mas continuou a contribuir com sua experiência de vida à nossa sociedade. Sendo Dona Julieta um dos ícones da educação local, o então Prefeito Adherbal Ramos Cabral, decidiu inaugurar, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dois (14/08/2002), mais uma creche em nossa cidade denominada com muita justiça, de “Centro Municipal de Educação Infantil Professora Julieta Pereira Müller”. A pequena Instituição Escolar teve no final de 2003, através do aluguel de mais um imóvel próximo, a sua esperada ampliação devida as necessidades emergentes de sua comunidade. Dona Julieta Pereira Muller falece em 6 de outubro de 2007.

Até julho de 2009 o Centro Educacional estava dividido em dois espaços físicos distintos, o primeiro localizado na Avenida Conselheiro João Gaya nº 1386, com atendimento de crianças de zero a dois anos, atendidas em quatro salas de aula, dois banheiros, cozinha, refeitório e pátio externo. E o segundo, localizado na Avenida Conselheiro João Gaya nº 1362, que atendia crianças de dois a três anos de idade, atendidas em três salas de aula, três banheiros, cozinha, refeitório, brinquedoteca, secretaria, sala de visitas e um amplo pátio externo. Os dois imóveis passaram por ampla reforma para prestar melhor atendimento à comunidade.

Em agosto de 2009 o município locou um novo imóvel localizado à Rua Aníbal Gaya nº 313 onde passou a funcionar o CMEI Profª Julieta Pereira Müller, que possuía 10 salas de aula, 4 banheiros, 1 secretaria, 1 sala de professores e supervisão, 1 cozinha, 1 lavanderia, refeitório e um grande pátio externo, dividida parte dele em área verde e a outra parte livre onde possui um parque, onde as crianças brincam de triciclos, de brinquedos, jogos e tomam banho de sol. O imóvel possui uma área construída de aproximadamente 500m².

Em 2023 o CMEI Professora Julieta Pereira Muller funciona com 9 salas de aula, 5 banheiros, 1 secretaria, 1 sala de professores e orientação, 1 depósito, 1 cozinha, 1 lavanderia e refeitório. Neste espaço são atendidas 206

crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade que estão matriculadas em nossa unidade de ensino, porém temos uma extensa fila de espera por novas vagas.

1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

Como meios de comunicação com as famílias de nossas crianças, temos nosso E-mail: julieta@navegantes.edu.sc.gov.br; o telefone fixo que também funciona como grupo de Wats App: (47) 3349-4834, além do telefone celular da diretora (47) 99948-5127.

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

Nossa escola funciona como creche, atendendo crianças de 0 meses a 3 anos e 11 meses, em turmas de Berçários (BI, BII e BIII). Nesse ano de 2024 teremos uma turma de BI, cinco turmas de BII e três turmas de BIII.

1.4. Missão

Nossa missão é oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais qualificados para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos de nossa clientela, direcionando nossos esforços para a formação de um ser humano possivelmente completo, que conheça seus direitos e cumpra seus deveres e que consiga ter uma ideia do mundo, exercendo plenamente sua cidadania.

1.5. Visão

Considerando que a criança é o centro da escola, todo trabalho deve girar em torno dela, auxiliando-a na sua formação para que se torne cidadão autônomo, crítico, consciente de seus direitos, deveres e responsabilidades, assumindo assim seu verdadeiro papel social no futuro.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo: Rita de Cássia da Cunha Bittencourt

CPF nº ***.365.919-**

RG *429***

MATRÍCULA 101508

E-mail: rita.bittencourt@navegantes.edu.sc.gov.br

Formação Acadêmica: Normal Superior Anos Iniciais.

Pós-graduações: Psicopedagogia (concluída em 2006), Gestão Escolar (concluída em 2023) e Gestão de Conflitos (cursando)

Cargo efetivo ocupado: professora 40 horas, desde 09/02/2009, lotada atualmente na Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti. No momento ocupa o cargo de Diretora Escolar desde fevereiro/2021, no CMEI Professora Julieta Pereira Muller.

3. INTRODUÇÃO

O presente plano de gestão trata-se de uma proposta que está aportada no princípio da participação ativa, entendida como cogestão, coprodução e fortalecimento dos espaços de discussão e deliberação já existentes na Instituição, assim como a constituição de novos espaços de diálogo, de escuta e de compartilhamento no processo de tomada das decisões.

Nesta proposta de gestão, o foco principal é na melhoria da educação ofertada aos alunos, entendendo que o sucesso neste processo se dá através da participação efetiva de todos os participantes da comunidade escolar, promovida através da amplificação na comunicação interna e externa e na maior interação entre todos os sujeitos envolvidos nos processos educacionais.

Contudo, o plano aqui apresentado não se trata de um produto final limitado a ser desenvolvido, pois o processo de gestão democrática e participativa proposto neste documento, sofrerá os ajustes e contribuições de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, toda a comunidade escolar, para assim a partir dos subsídios, necessidades, expectativas e a legislação pertinente, podermos juntos decidir os melhores e mais eficazes caminhos que a gestão deverá adotar, para assim promover a verdadeira Gestão Democrática e a melhoria na qualidade da educação na Instituição.

Assim sendo, este Plano de Gestão tem como alicerce a compreensão dos múltiplos agentes e espaços, internos e externos, que influenciam a gestão da educação, sendo imprescindível que sejam promovidos o diálogo e a participação de todos, para assim tornar mais eficaz os processos que envolvem o sucesso no processo de ensino e aprendizagem e em todo o desenvolvimento da Instituição. Portanto, para a efetivação da gestão democrática é fundamental a implementação de diferentes espaços coletivos de discussões e decisões, para alcançar a participação direta da comunidade escolar, interna e externa, para o desenvolvimento de importantes parcerias com a sociedade em geral.

Nesse sentido, a presente proposta de gestão objetiva o fortalecimento das relações interpessoais através do acolhimento de todos os atores da comunidade escolar e da sociedade, na implementação do diálogo e da escuta em todos os espaços da Instituição, na valorização do trabalho em equipe, na articulação entre todos os setores da instituição e no desenvolvimento de diferentes canais de comunicação com a comunidade interna e externa, para que assim, por meio da união de esforços os objetivos e metas da instituição sejam criados e desenvolvidos em parceria, preservando a cultura e as especificidades da escola, do bairro e da cidade.

Portanto, para a construção coletiva dos projetos necessários para a melhoria na educação e na implementação da gestão democrática e participativa, com foco na valorização das pessoas e nas relações interpessoais, o diálogo e a escuta são instrumentos importantíssimos para suscitar um clima Institucional mais coeso e dialógico, tendo como resultado o alinhamento, a afinação e a adesão de todos em torno do mesmo objetivo, a educação. Contudo, a comunicação precisa ser eficiente, clara, aberta e objetiva, possibilitando que cada integrante do grande grupo possa desenvolver de acordo com suas competências e potencialidades, o seu papel na promoção da excelência no atendimento ao nosso público prioritário, os estudantes.

4. JUSTIFICATIVA

Este projeto de gestão tem como justificativa determinar a importância que o diálogo entre a escola e todos os atores do contexto escolar representam, o alcance na melhoria da educação, das aprendizagens e na formação cidadã dos alunos. Outrossim, se faz necessário mostrar as ações que precisam ser desenvolvidas pela gestão, no sentido de implementar de forma democrática e participativa, diferentes abordagens de acolhimento e que venham a motivar todos os partícipes a dialogarem sobre o planejamento, a cultura escolar a ser implementada, as decisões a serem tomadas, para conseguirem alcançar as melhorias necessárias na instituição escolar.

O tema desenvolvido sobre a importância do diálogo entre a gestão escolar e a comunidade onde a escola está inserida, tem profunda relevância para a escola, alunos, famílias e para a sociedade, pois reflete na postura de todos que se relacionam ou que venham a fazer parte no cotidiano de uma instituição escolar. Este estudo mostra que o sucesso ou insucesso da educação em uma instituição escolar acontece basicamente pela falta de diálogo, de cooperativismo e de assumir cada um à sua responsabilidade em fazer a diferença em prol de uma educação de qualidade. A escola precisa acolher a diversidade de forma democrática e participativa, onde todos tenham vez e voz exercendo seus direitos, sem nenhum partícipe se eximir de cumprir o seu papel.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Julieta Pereira Muller, localizado na rua Anibal Gaya nº 313 no Centro do município de Navegantes/SC, foi criado com objetivo de atender as crianças de nossa comunidade, auxiliando às famílias cujo pais trabalham fora de casa, proporcionando um espaço educativo, de cuidado e assistência durante o tempo em que ficam na Instituição.

Por estar localizada em uma região central, o CMEI Professora Julieta, é um atrativo para os pais, pois facilita o deslocamento dos mesmos aos seus locais de trabalho, tanto em Navegantes quanto em Itajaí, como também por ser a mesma a única unidade escolar que atende crianças na faixa etária de zero a três anos e onze meses.

Nossa comunidade escolar é composta por famílias de diferentes níveis sociais e culturais, contudo, a situação socioeconômica predominante em nossas famílias é de classe baixa e média. O nível de escolarização vai desde o ensino fundamental incompleto até pais com nível superior.

O plano de matrícula utilizado na Instituição, segue as determinações da Secretaria de Educação do Município, priorizando alunos cujos pais comprovem o registro de trabalho, vinculando a permanência dos mesmos a está certificação. A base de registros sobre a função dos pais serve como parâmetro de informação social, apresentando as mais diversas profissões, como por exemplo: mecânicos, marítimos, pedreiros, profissionais liberais, professoras, monitoras, manipuladores de pescado, costureiras, pedreiros, comerciários, funcionários públicos, bancários, bancários, entre outros.

Na atualidade o CMEI Prof^a Julieta conta com 217 alunos matriculados, totalizando 212 famílias atendidas.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

Educação Infantil, atendendo crianças de 0 a 3 anos e 11 meses.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

Nossa comunidade escolar é composta por famílias de diferentes níveis sociais e culturais, contudo, a situação socioeconômica predominante em nossas famílias é de classe baixa e média. O nível de escolarização vai desde o ensino fundamental incompleto até pais com nível superior.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

A unidade funciona como creche, atendendo os períodos matutino, vespertino ou integral; oferecendo cuidados de alimentação e higiene, bem como promovendo o desenvolvimento integral da criança de forma pedagógica e intencional.

5.5. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.5.1. Pontos Positivos

Um ponto positivo da Unidade de Ensino trata-se da sua localização central, onde além do atendimento as famílias que residem próximas a Instituição, também são atendidas as famílias de bairros mais afastados, facilitando assim para os pais que trabalham no centro de Navegantes ou em Itajaí;

Outro ponto positivo importantíssimo da unidade, se refere ao grande número de funcionários do CMEI Julieta que são efetivos no município, perfazendo o total de 80% em seu quadro, fato este que auxilia no desenvolvimento de parcerias e laços com familiares, comunidade escolar e toda a sociedade muito mais fortalecidos;

A infraestrutura do CMEI Julieta em sua parte externa, possui uma extensa área que propicia diferentes atividades lúdicas, de exploração e de divertimento para os estudantes, onde neste ambiente podem ser explorados diferentes conteúdos, promovidas inúmeras vivências, experiências e descobertas, que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento de diferentes competências, como também nas interações com outras crianças, adultos e com o meio ambiente.

5.5.2. Dificuldades/Desafios

O CMEI Julieta funciona em uma casa adaptada, portanto, não foi construída para abrigar uma Unidade Escolar, motivo este que não a faz ser totalmente adequada as necessidades prementes de uma Instituição Infantil, onde as salas são pequenas, apenas um banheiro para 70 funcionários, o espaço da lavanderia e sala dos professores é insuficiente.

Outros aspectos a ser ressaltados, tratam-se das dificuldades de acesso as instalações do CMEI Julieta, pois o mesmo não disponibiliza de um estacionamento para pais, funcionários e demais clientes da Instituição e as suas calçadas não são padronizadas.

Nos dias de chuva e temporal, o CMEI Julieta sofre com as goteiras nas salas de aula e no refeitório, sendo que este último fica totalmente alagado.

5.5.3. Oportunidades

Sonhamos com uma sede nova, onde poderíamos construir jardins e espaços temáticos, um pátio coberto e uma caixa de areia sensorial, além de implementar uma sala multidisciplinar.

Com relação ao desenvolvimento de ações que promovam a participação constante dos pais na Instituição Escolar, do diálogo, acolhimento e escuta da família em todos os espaços escolares, Ferreira (2018), destaca sete ações que podem ser desenvolvidas pela Unidade Escolar para motivar os pais a participarem efetivamente do cotidiano escolar, que são: 01) Reuniões pontuais; 02) Eventos para a família; 03) Exposição de trabalhos; 04) Atividades desportivas; 05) Palestras e debates; 06) Tecnologia como aliada com software de gestão escolar; e 07) Redes sociais que mostrem as famílias e a comunidade as ações realizadas em prol da melhoria da educação ali ofertada.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Promover uma educação voltada ao desenvolvimento integral da criança, sua autonomia, sua criatividade valorizando suas vivências e experiências, desenvolvendo plenamente a capacidade de aprender e praticar seus aprendizados.	Proporcionar às crianças, experiências socioeducativas que ampliem seus conhecimentos e sua vivência de mundo.	Promover momentos de reflexão com a comunidade escolar, de acordo com as necessidades que surgirem durante o processo, ajustando o que for necessário. Desenvolver projetos que envolvam diferentes experiências às nossas crianças, através da literatura, do teatro, da música e artes plásticas.	Durante todo o ano letivo.
Priorizar os eixos estruturantes da BNCC que são as brincadeiras e interações, como processos de aprendizagens prazerosas e reais, estimulando o desenvolvimento da criança respeitando sua maturidade cronológica.	Atualizar o PPP (Projeto Político Pedagógico), garantindo a efetivação dos nossos objetivos.	Promover reuniões periódicas com os diversos seguimentos da escola (professores, monitores e gestão) para definição das estratégias educacionais. Garantir sua estruturação de acordo com a legislação vigente.	Primeiro Semestre.
Criar a cultura de educação ambiental em nossa escola, conscientizando nossa comunidade da importância da preservação do meio ambiente.	Envolver nossas crianças e suas famílias nessa causa de cidadania, tão urgente e importante.	Coleta seletiva do lixo da escola. Campanha de arrecadação de latas de alumínio e seus lacres.	Durante todo o ano letivo.

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Gerir a unidade escolar, de forma responsável e participativa.	Coordenar as atividades administrativas em conjunto com a Secretária e a Orientadora Escolar.	<p>Elaborar os quadros de horários, organizando assim todas as rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento.</p> <p>Atentar-se pelo cumprimento da legislação vigente, do regimento escolar e do calendário escolar, determinado pela SME.</p>	Durante todo o ano letivo.
Gerenciamento de conflitos que porventura venha a surgir.	Promover e garantir um ambiente de trabalho harmonioso e empático, beneficiando assim nossas crianças e nossos profissionais.	<p>Realizar reuniões quinzenais com as equipes de sala de aula (professores e monitores), avaliando e acompanhando o andamento dos planejamentos e a execução dos mesmos.</p> <p>Promover e incentivar atitudes e comportamentos responsáveis e solidários entre todos os profissionais da escola.</p> <p>Ao identificar um conflito, buscar entender sua origem e as melhores soluções para resolvê-lo.</p> <p>Manter comunicação e contato com diretores de outras escolas, trocando experiências.</p>	Durante todo o ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Zelar pela manutenção da unidade escolar.	Realização da manutenção de pequenos reparos e consertos da escola.	Uso dos recursos adquiridos através das campanhas.	Durante todo o ano letivo.

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Garantir o bom funcionamento da escola, de forma democrática.	Priorizar a tomada de decisões de forma descentralizada, envolvendo coletivamente toda a comunidade escolar.	Promover maior participação dos membros do Conselho Escolar e da APP, em todas as decisões necessárias. Estabelecer efetiva parceria com as famílias. Promover o apoio do corpo docente em todas as decisões pedagógicas e administrativas (quando for pertinente).	Ao longo de todo ano letivo.

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Gerir com responsabilidade e transparência, os recursos financeiros governamentais.	Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) de forma democrática, transparente e eficiente.	Decidir em conjunto com toda a comunidade escolar, sobre a destinação dos recursos oriundos do PDDE, visando sempre o que for mais benéfico para nossas crianças. Promover a prestação de contas de forma abrangente e transparente	Semestral.
Criar um fundo financeiro de suporte, para viabilizar nossos projetos pedagógicos.	Realizar promoções, em parceria com toda a comunidade escolar, priorizando nossos projetos pedagógicos, favorecendo sempre nossas crianças.	Vender as latas de alumínio, arrecadadas através do projeto de reciclagem. Promover uma Ação entre Amigos, através da APP, para custear as festas promovidas para as crianças. Monitoramento do uso adequado do que foi adquirido, bem como com o cuidado em manutenção dos mesmos.	Durante todo o ano letivo.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Conforme acima citado, para poder resolver com eficiência todas as demandas apresentadas para o gestor em uma Instituição Escolar, o mesmo precisa do apoio de toda a comunidade escolar para o cumprimento de seu papel, como também, a certeza de que cada integrante também desempenhará o seu trabalho/função com excelência.

São os objetivos e as metas, que conforme alude Costa (2007), que definem os pontos chave para a organização e o desenvolvimento do planejamento. Conforme Kaplan e Norton (1997), as metas precisam ser ambiciosas e indicar qual o nível de superação que se espera que a escola alcance, precisando assim que toda a comunidade escolar as entenda para assim poder auxiliar na sua aquisição. Sobre a gestão, Maximiano (2009) aborda que a meta determina quantos serão os objetivos a serem apresentados, relacionando-os com o lapso temporal existente para o alcance dos mesmos, sendo necessário constar nos objetivos gerais e específicos o prazo para a obtenção das metas, mostrando, portanto, a mensuração de valor dos objetivos.

Os Indicadores de desempenho e Qualidade na Educação Infantil, elaborado pelo MEC, UNICEF, Undime, Fundação Orsa e Ação Educativa, são uma metodologia de autoavaliação escolar que estimula a gestão democrática, são eles: 1) Planejamento institucional; 2) Multiplicidade de experiências e linguagens; 3) Interações; 4) Promoção da saúde; 5) Espaços, materiais e mobiliários; 6) Formação e condições de trabalho dos (as) professores (as) e demais profissionais; e 7) Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social (UNICEF, 2017).

Assim sendo, acredita-se que a melhor maneira de desenvolver um trabalho de monitoramento e avaliação é através da adequação da realidade vivenciada na Instituição a uma gestão de metas, onde através de indicadores de desempenho se alcance os objetivos traçados em conjunto com a própria comunidade escolar.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração todos os aspectos apresentados neste projeto, entende-se que não se pode pensar em uma educação de qualidade, sem considerar que a escola não é a única responsável, mas que todos que a compõem precisam assumir seus papéis, auxiliando nos processos decisórios, planejando e trabalhando para viabilizar as mudanças que são necessárias para a aprimoração dos processos de ensino e aprendizagem e na formação integral de todos os alunos, sendo estes os objetivos que todos tem em comum.

Contudo, para que estes objetivos sejam alcançados, se faz essencial a comunicação entre todos no sistema educacional, onde o diálogo é um dos pilares mais importantes para a melhoria dos processos de gestão, como também, para o auxílio aos educandos do processo de ensino e aprendizagem, onde através da integração e a participação da família e da comunidade dentro do ambiente escolar os estudantes/filhos se sentem mais seguros e valorizados, promovendo assim melhorias consideráveis na aprendizagens.

Portanto, cabe a escola buscar alternativas viáveis para promover a participação de todos, como também, a iniciativa de desenvolver o diálogo e a escuta constante entre todos os partícipes da comunidade escolar, mostrando a todos a importância de seu papel na educação e formação dos filhos/alunos, onde cada um tem a responsabilidade na busca pela melhoria da educação e das aprendizagens para todos os alunos.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Seção 1, 5 out. 1988, p. 1 (Publicação Original).

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021.

Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

_____. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010a. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Disponível em: < www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>.

_____. Parecer 07, de 07 de abril de 2010b. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional**.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

ESTEVES, M. Professores, Profissionalidade (s) a desenvolver. In: MORGADO, J. C. et al. **Currículo, Internacionalização e Cosmopolitismo**. Desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros. Santo Tirso: De Facto Editores, 2015.

PINAR, W. **Understanding curriculum**. New York: Peter Lang, 1995.

PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. **Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Estado de Santa Catarina, 2019.

VIGOTSKI, L.S. **Aprendizagem e desenvolvimento na idade escolar**. Em A. R. Luria, A. Leontiev & L. S. Vigotski. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento** (pp. 31-50). Lisboa: Estampa, 1977.